

Fantasia

Apesar de tanta fantasia
criada na poesia,
ela expõe, das almas aflitas,
coisas que têm que ser ditas.
Mexe até com anafroditas.
Um poema
não é um teorema.
É sim, o rosto das emoções,
rouba e toma jeito de ilusões.

Divide uma lágrima,
uma dor, um riso, uma lástima
Uma grande raiva,
sexo sonhado, gosto de saliva
Do sonhador ele é a seiva
O poeta vê encanto em tudo
Distraído, pensa mudo,
não por ser alguém diferente,
talvez por acidente.

Versos se misturam à revelia,
numa grande bacia
para quem achar primeiro,
tal agulha no palheiro.
São fotos de um anjo mensageiro
Ou voam para o céu, as nuvens,
no sol, na chuva, às ordens.
Andam pelos riachos,
ou perdidos nos carrapichos

Rimam por aí,
assobiando sentimentos, daí
embaralham vogais e consoantes,
em encontros consonantes
tingem feito corantes
Se divertem servindo, na rua, no chão,
premiam na sua construção
Refugiam-se nas matas, no mar, baía
para, um dia, entornarem a poesia.

Ferriani
04/04/17